



## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE ALEGRE

- Estado do Pará -

Legislatura 2017/2018

Rua Rui Barbosa, nº 401, Cidade Alta – 68220-000 – Email: camaradevereadoresmta@hotmail.com

ATA DA 05<sup>a</sup> (QUINTA) REUNIÃO  
ORDINÁRIA DO 3<sup>o</sup> (TERCEIRO)  
PERÍODO LEGISLATIVO DA 21<sup>a</sup>  
(VIGÉSIMA PRIMEIRA) LEGISLATURA  
DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE  
ALEGRE, ESTADO DO PARÁ,  
REALIZADA NO DIA 06 (SEIS) DE  
MARÇO DE 2018 (DOIS MIL E  
DEZOITO).

Aos 06 (seis) dias do mês de março do ano de 2018 (dois mil e dezoito), às 19:00 horas no Prédio da Câmara Municipal, Palácio Vereador Eduardo Corrêa, sito à Rua Rui Barbosa, nº 401, bairro de Cidade Alta, sob a direção da senhora Presidente **Franceane Jardina de Vasconcelos**, que após verificar e constatar haver o número legal de vereadores, declarou aberta a Sessão pedindo à Deus inspiração para que possam fazer o correto e o justo pelo Município de Monte Alegre. Essa sessão foi secretariada pelos vereadores: **Givanildo Pereira da Silva**, Primeiro Secretário, e **Manoel Dantas Vieira**, Segundo Secretário. Estavam presentes os vereadores: **1)** Madson Francisco da Cruz Pereira; **2)** Jean Carlos Silva Vasconcelos; **3)** Jorge Luis de Andrade Tavares; **4)** Marinete Macêdo; **5)** Aldenor

Sales Coutinho; **6)** Leonardo Albarado Cordeiro; **7)** Alex Diego Gama da Costa; **8)** João Batista Lopes de Oliveira. Estiveram ausentes os seguintes vereadores: **1)** João Tomé Filho; **2)** Jair Alves de Oliveira; **3)** Valdomiro da Silva Pinto; **4)** Lúcia Maria dos Santos Braga. Continuando, a Senhora Presidente pediu ao Primeiro Secretário que fizesse a Leitura da ata da sessão anterior, que após ser lida e discutida foi **APROVADA POR UNANIMIDADE**. Prosseguindo, a Senhora Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura dos expedientes em mesa: Ofício N° 016/2018 - STTR; Ofício N°019/2018 - Banco do Brasil | Agência Monte Alegre 0949-0. Não havendo mais expedientes a serem lidos, a Senhora Presidente passou para a primeira parte da ordem do dia, convidando os vereadores inscritos a se pronunciarem. Pronunciou-se o senhor vereador **Jean Vasconcelos**, saudou a todos os presentes, comentou sobre a movimentação na agência local do Banco do Brasil durante o dia, um ir e vir exaustivo de pessoas insatisfeitas e revoltadas, pessoas vítimas de um Banco que adota no município de Monte Alegre uma postura responsável e desrespeitosa para com a população e para com os clientes; Mencionou o pronunciamento do vereador Leonardo em sessão passada, sobre o que argumentou o gerente do Banco do Brasil na Audiência, disse que o gerente praticamente responsabilizou, faltando pouco para ser conclusivo acerca da responsabilidade das polícias Civil e Militar no caso do arrombamento do Banco; Disse que se percebeu de forma escondida, cobrança de saques, de transferências, dentro da própria agência. Disse que para que o correntista tivesse acesso ao recurso, pessoas disponibilizavam um numerário em espécie, isto é, o

dinheiro era transferido e a pessoa pagava 30 ou 50 reais para obter o recurso; Citou as lotações da balsa de Santana do Tapará por pessoas do município de Monte Alegre para fazerem seus saques em Santarém, fazendo suas compras no município de Santarém; Mencionou conversa com um funcionário de um comércio do município e disse que o movimento da loja caiu de forma significativa, que os preocupa com a possibilidade de demissão. Citou o ofício do Banco lido nos expedientes, disse que o gerente apontou uma data provável para a conclusão dos serviços; Essa seria em tese a boa notícia, mas não é, porque se não for aprovada uma Lei criando o Conselho de Segurança o Banco não retorna com as atividades com numerários, segundo o ofício enviado. Ressaltou que é o Banco que tem o maior número de correntistas no município, é o Banco que abastece com numerário o Banco da Amazônia, Bradesco, Banpará e Lotéricas, portanto se não houvesse nenhum ofício do Banco sobre a possibilidade de as polícias trabalharem de forma preventiva para coibir o que aconteceu, já houve uma responsabilização irresponsável por parte do gerente sobre as polícias, se faz imaginar o que pesará sobre a Casa Legislativa se a Lei não for aprovada, pois agora ele escreveu, que se não for criado o Conselho, o Banco não vai operar. Disse que não se preocupa com as falácias ou acusações do gerente Banco do Brasil, mas alertou que passarão a responsabilizar a Câmara, porque o expediente apresentado é público, e certamente se a Lei não for aprovada e sancionada, servirá de propaganda de defesa do gerente e os culpados serão Polícias Militar e Civil, e Câmara de Vereadores agora. Sugeriu que seja discutida com os vereadores e com o

governo e os respectivos setores jurídicos, para que se antecipem a essa questão, pois se o Banco terminará a obra no final de março, que aprovem na próxima semana o Projeto de Lei, de forma que cheguem na próxima semana com o Projeto aprovado; Assim vão ver o que mais será necessário para que a agência volte às suas atividades normais. Disse que na leitura do expediente percebeu-se que no que diz respeito da vinda dos engenheiros técnicos, houve um estudo pra saber da viabilidade da manutenção da agência, o que significa que havia portanto uma possibilidade de fechar a agência em Monte Alegre. Disse que tomarão providências não pelo Banco, mas pela população; farão sua parte e cobrarão o funcionamento. Pronunciou-se o senhor vereador **Alex Cupuzinho**, saudou a todos os presentes, apresentou Moção de Aplausos a todos os 56 alunos aprovados no vestibular 2018, a direção e professores da Escola de Ensino Médio Carim Melém. Não havendo mais vereadores a se pronunciar, a senhora Presidente passou para a segunda parte da ordem do dia, colocando as matérias em discussão e votação. Colocou-se em discussão, votação e aprovação a Moção de Aplausos a todos os 56 alunos aprovados no vestibular 2018, a direção e professores da Escola de Ensino Médio Carim Melém, de autoria do vereador Alex Cupuzinho. A Moção foi **APROVADA POR UNANIMIDADE**. Colocou-se em Segunda e Última discussão, votação e aprovação o Projeto de Lei N°042/2017. O Projeto foi **APROVADO POR UNANIMIDADE EM SEGUNDA E ÚLTIMA VOTAÇÃO, TORNANDO-SE LEI N°5.136/2018**. Colocou-se em Segunda e Última discussão, votação e aprovação o Projetos de Lei N°001/2018. O Projeto foi **APROVADO POR UNANIMIDADE EM SEGUNDA E ÚLTIMA VOTAÇÃO, TORNANDO-SE LEI N°5.137/2018**.

Colocou-se em Segunda e Última discussão, votação e aprovação o Projetos de Lei N°002/2018. O Projeto foi **APROVADO POR UNANIMIDADE EM SEGUNDA E ÚLTIMA VOTAÇÃO, TORNANDO-SE LEI N°5.138/2018**. A Presidente informou que a Audiência Pública para tratar de Segurança Pública foi agendada para o dia 14 de Março às 18horas; Informou também sobre agendamento para uma reunião no próximo dia com o Procurador Jurídico do Município para dar celeridade e ver que medidas podem tomar para dar solução naquilo que os competem. Não havendo mais vereadores a se pronunciar e mais nada a tratar na presente Sessão, em nome do Poder Legislativo de Monte Alegre, a Presidente agradeceu a presença de todos, declarando-a encerrada. Lavrou-se, em seguida, a presente ata que após ser lida, discutida e aprovada vai por mim **Givanildo Pereira da Silva**, assinada, bem como pela Senhora Presidente **Franceane Jardina de Vasconcelos** e pelo segundo secretário, o vereador **Manoel Dantas Vieira**. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Monte Alegre, aos 06 (seis) dias do mês de março do ano de 2018.